

# Apresentação

## N. 26 (vol.18)

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-88371826i>

Este número da *Pandaemonium Germanicum* inclui uma seleção de artigos provenientes das mais variadas áreas de investigação acadêmica, apontando com isso o caráter crescentemente multidisciplinar dos estudos germanísticos, condição que a revista acolhe e fomenta na medida de suas possibilidades.

Psicanálise, cinema, fotografia, sociologia, etnografia e filologia são alguns dos assuntos abordados nos artigos relacionados à literatura e à tradução. Acresce a essa abrangência de temas a atenção que a maioria dos articulistas desta edição dedicou a autores e comentadores de um passado que, para alguns, se apresentaria alheio aos interesses e necessidades da pesquisa hodierna. No entanto, é a obra de Walter Benjamin (1892-1940), Sigmund Freud (1856-1939), Niklas Luhmann (1927-1998) e do fotógrafo Mario Baldi (1896-1957) que constitui o objeto precípuo da investigação exposta em cinco dos ensaios aqui apresentados.

### Literatura/Cultura

A reflexão benjaminiana em torno da tradição, de suas possibilidades de fecundar o projeto revolucionário a partir da ideia de uma descontinuidade histórica, é o ponto de partida de María BELFORTE para pensar a literatura de Kafka. Em “‘Un Lautréamont Negativo’: Tradición y Política en la Interpretación Benjaminiana de Kafka”, Belforte perfaz o roteiro do pensador alemão para uma crítica do mito, trabalho que inclui uma avaliação da complexa e por vezes obscura convergência de elementos oriundos da mística judaica e da crítica marxista.

É também benjaminiana a fonte primária para a análise que Elisa Ramalho ORTIGÃO empreende em “*Witz/Blitz*: Fagulhas de luz na arte romântica segundo Walter Benjamin”. Elaborada inicialmente por Friedrich Schlegel, a ideia de *Witz* abre para Benjamin a possibilidade de identificar aquele clarão capaz de iluminar as fissuras

invisíveis que, num momento específico, revelam o caráter acima mencionado de uma história não absolutamente linear.

O cinema de Aleksandr Sokurov atinge um de seus pontos mais altos com *Fausto*, filme baseado na obra de Goethe. Em “*Stimmungen* no Fausto de Aleksandr Sokurov”, Alex MARTONI relaciona a doutrina cromática goetheana com certas “modulações afetivas” promovidas pelo cineasta russo. Martoni demonstra, a partir de um uso muito particular e finamente matizado das cores, a sofisticada relação que o filme de Sokurov estabelece com a tragédia e a ensaística de Goethe.

Desde as paisagens inaugurais de Frans Post, passando pelos quadros de Debret e Rugendas, e chegando à fotografia de Augusto Stahl e Pierre Verger, é marcante no Brasil a presença estrangeira de pintores e fotógrafos que registraram o país em diversos períodos de sua história, ora privilegiando seus aspectos físico-geográficos, ora ressaltando suas múltiplas e intrincadas facetas antropológicas. No artigo “Indiologia brasileira: literatura, fotografia e alteridade cultural na obra do austríaco Mario Baldi”, Marcos de Brum LOPES resgata a experiência fotográfica e narrativa de Baldi, fotógrafo austríaco que conviveu com os índios Carajás no fim da década de 1930. Analisando o texto de seu livro *Uoni-Uoni conta sua história*, juntamente com o material fotográfico que o acompanha, Lopes identifica, entre outras questões, hoje prementes, “a interpretação dada [...] ao complexo processo de convivência, conflito e negociação entre as sociedades indígenas e os demais grupos brasileiros.”

Santiago Gabriel CALISE analisa em “A Decorporealized Theory? Considerations About Luhmann’s Conception of the Body” o conceito de “corpo”, de acordo com a teoria dos sistemas de Niklas Luhmann, em estudo que demonstra a difícil tarefa de situar a corporalidade, tal como se apresenta na tradição ocidental, numa chave interpretativa que lhe garanta os contornos mínimos necessários para uma apreensão sociológica, etnográfica e psicológica plausível.

## Estudos da Tradução

No momento em que se consolidam no Brasil diversos projetos editoriais em torno da obra de Freud, é oportuna a apreciação crítica de textos já traduzidos para o português brasileiro. Em “As retraduações de *Trauer und Melancholie* para o português: o léxico freudiano sob o olhar da Língua de *Corpus*”, Rozane R. REBECCHI E und Marlene

D. ANDREETTO tratam de cinco versões do fundamental ensaio freudiano – mais conhecido entre nós sob o título *Luto e melancolia* –, todas elas tomando o texto original alemão como base. Amparada pelo instrumental analítico da linguística de corpus, a autora compara essas versões e discute em sua fatura a apropriação de termos provenientes de edições anteriores, notadamente aqueles utilizados na *Edição standard brasileira*, publicada a partir dos anos 1970.

Ainda na seção de tradução, Alessandra Ferreira Castilho da COSTA e José da Silva SIMÕES discutem em seu artigo „Transposição da oralidade à escrituralidade na tradução: edição crítica da *Textlinguistik* de Eugenio Coseriu em português” diversas estratégias de retextualização que os autores empregaram na tradução para o português da obra “*Textlinguistik*”, do famoso linguista Coseriu. A obra baseia-se em uma disciplina ministrada por Coseriu em 1977/78, na Universidade de Tübingen, registrada por meio de gravações de áudio e publicada pela primeira vez em alemão no formato de manual, no ano de 1994.

## Sprache

O último artigo desta edição situa-se no campo do ensino de língua. Bernardo K. LIMBERGER e Vanessa Fonseca BARBOSA examinam em seu trabalho “A abordagem dos gêneros do discurso em um livro didático de alemão como língua estrangeira para iniciantes”, com base na teoria do círculo de Bakhtin, como são apresentados três gêneros discursivos – conversa telefônica, e-mail e gráfico – em um conhecido livro didático de alemão como língua estrangeira para adolescentes, orientado pela abordagem comunicativa.

## Entrevista

Encerra este número a entrevista com o diretor do Stefan Zweig Centre de Salzburg, Klemens Renoldner, conduzida por Ruth Bohunovsky.

Agradecemos aos nossos autores e pareceristas, e esperamos que a leitura deste número da *Pandaemonium Germanicum* seja proveitosa a todos.

*Tercio Redondo,  
Dörthe Uphoff*